

# **AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO SUBSUPERFICIAL DE 3 COMPÓSITOS COMERCIAIS: EFEITO DA TEMPERATURA DO MATERIAL E DA SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Jéssika Calixto da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Fabrício Luscino Alves de Castro

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Goiânia

Este estudo avaliou a degradação de 3 compósitos comerciais influenciada pela temperatura do material e pela solução de armazenamento empregada. Trinta corpos de prova foram confeccionados usando matriz metálica (2x8mm) e as resinas Durafil (Kulzer), Z-250 (3M/ESPE) e Z-350 (3M/ESPE). Os corpos de prova foram armazenados sequencialmente: 1- água destilada 37°C, 7 dias + hidróxido de sódio 0,1N, 14 dias, 60°C; 2- nitrato de prata a 50%, 10 dias, 60°C. Antes e após cada armazenamento, os espécimes foram radiografados usando um aparelho digital e as radiografias foram avaliadas para se verificar os tons de cinza obtidos. Os dados de densidade radiográfica foram analisados pelos testes de ANOVA para medidas repetidas e para dados independentes. O teste de Tukey foi usado para comparações *a posteriori*. O nível de significância foi  $\alpha=5\%$ . Os resultados deste estudo mostraram que a resina apresentou menor densidade radiográfica quando armazenada em hidróxido de sódio e maior em nitrato de prata ( $p<0,05$ ). As resinas compostas apresentaram o mesmo comportamento radiográfico em todas as condições, sendo a densidade: Durafill < Z-350 < Z-250 ( $p<0,05$ ). A resina pré-aquecida apresentou menor densidade radiográfica quando degradada em hidróxido de sódio do que a resina a temperatura ambiente ( $p<0,05$ ). A solução de nitrato de prata revelou-se ineficiente em detectar diferenças entre as temperaturas avaliadas. Concluiu-se que a resina pré-aquecida sofreu menor degradação do que a resina polimerizada a 25°C.